



PLANO DE CURSO

Disciplina:	HISTÓRIA E TEORIA DA CONSERVAÇÃO E DO RESTAURO				
Código:	ARQ 506	Carga horária:	68	Pré-requisito:	
Semestre letivo:		Turma:	MP-CECRE PPGAU	Horário:	Terças, de 14:00 às 18:00
Docente:	Rodrigo Espinha Baeta				
Titulação:	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4493063220359178			
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

Relações conceituais básicas: história e crítica e criação; criação e conservação; antigo e moderno. Conceitos e práticas da conservação e restauro no tempo. O século XIX e o nascimento da conservação e restauro enquanto disciplina autônoma. A conservação e o restauro e o Movimento Moderno. O pós-guerra e a crise dos postulados de base positivista. O restauro como intervenção crítica. Ampliação do âmbito da conservação e do restauro. Restauro urbanístico, restauro paisagístico e restauro do território. Conservação e restauro e arquitetura contemporânea.

2. Objetivos

OBJETIVOS GERAIS

- Expor as noções básicas da conservação e restauração enquanto disciplinas arquitetônicas.
- Debater a formação do juízo crítico e da prática da conservação e da restauração no tempo – com especial atenção aos séculos XIX e XX.
- Discutir a abrangência do tema, demonstrando a importância do universo da preservação na prática da arquitetura, do urbanismo e da construção: a arquitetura como forma de conservação ou transformação do ambiente.
- Discorrer sobre algumas das tendências atuais do restauro arquitetônico e suas consequências nas intervenções contemporâneas sobre o patrimônio monumental.
- Despertar a consciência na abordagem de situações técnicas ou projetivas, no que diz respeito ao exercício de intervenções em preexistências arquitetônicas (edifícios ou áreas urbanas).



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover, a partir de um estudo que contemple o percurso histórico do pensamento e da prática da conservação e da restauração no mundo ocidental, a compreensão dos fatores que motivaram o surgimento da moderna consciência preservacionista, e o seu desenvolvimento até a realidade atual.
- Perseguir a interface entre as diversas fases da história da arquitetura e da cidade e o sentido de conservação e restauro contemporâneo a elas.
- Debater as principais teorias que, a partir do século XIX, fundamentaram o exercício da restauração.
- Estimular o confronto entre as diversas tendências do pensamento crítico e da prática restaurativa atual relacionando-as com outras estratégias contemporâneas de intervenção na preexistência, não necessariamente vinculadas ao universo da preservação.
- Demonstrar a usual fragilidade dos empreendimentos ligados às intervenções que não se baseiam em uma sólida consciência teórica.
- Discutir a condição artística do edifício e da cidade como fator de primeira importância para uma pertinente absorção da ideia da restauração.
- Consequentemente, estimular, a partir de um “olhar” artístico, a contemplação e a apreciação do espaço edificado e urbano: arquitetura e cidade como obras de arte – prática essencial para uma coerente avaliação das preexistências a serem trabalhadas.

3. Conteúdo programático

Parte 1: Apresentação da disciplina. Introdução ao conceito de conservação e restauro.

- Debate introdutório sobre diversos temas relacionados à disciplina: arquitetura, história, arte, arqueologia, cidade, preservação, restauro.
- Discussão da abrangência da temática da conservação e da restauração.
- Exposição do conflito existente entre a arte e a história quando se trata do universo da preservação.
- Discussão de exemplos diversos relacionados ao campo da conservação, restauração, revitalização ou transformação da arquitetura e da cidade.
- Ilustração do tema.

Parte 2: A história do restauro até o século XVIII.

- A história da prática da restauração até o período humanista.
- A Antiguidade Clássica greco-romana.
- O sentido de *mimesis* e as intervenções em preexistência na Roma antiga.
- A Idade Média.
- A ideia e a prática de restauro para a cultura humanista – renascimento, Maneirismo e Barroco.
- O surgimento da noção de monumento histórico
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

Parte 3: O surgimento do pensamento moderno da preservação e do restauro no início do século XIX.

- Os avanços das noções de patrimônio e monumento histórico nos séculos XVII e XVIII.
- Iluminismo, arqueologia e o surgimento do conceito de preservação.
- O contexto do surgimento das primeiras leis da preservação do patrimônio na Inglaterra e na França.
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema.

Parte 4: A ideia da conservação e do restauro como disciplina no século XIX: Viollet-le-Duc e Ruskin.

- Os primeiros conceitos problematizados da preservação e do restauro: Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc x John Ruskin.
- A relação dos dois mestres com a arquitetura gótica.
- O “restauro estilístico” de Viollet-le-Duc.
- O anti-restauro de Ruskin.
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema.

Parte 5: A teoria de restauro em finais do século XIX: Camillo Boito.

- A estruturação dos conceitos atuais de Restauro.
- A fusão das teorias instauradoras e, a princípio, antitéticas, da conservação e da restauração (Viollet-le-Duc e Ruskin) no juízo crítico de Camillo Boito.
- A defesa radical de Ruskin por Boito.
- Crítica ao restauro estilístico e a Viollet-le-Duc: grande falsário.
- A fidelidade histórica acima de tudo. Jamais falsificar: a datação dos acréscimos contemporâneos.
- Os restauros “Arqueológico”, “Pictórico” e “Arquitetônico”.
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema.

Parte 6: O pensamento e a prática da conservação e do restauro no início do século XX. As teorias de Aloïs Riegl, Max Dvořák, Gustavo Giovannoni.

- A Viena da secessão austríaca e o “O culto moderno aos monumentos”: Aloïs Riegl.
- O conceito de Kunstwollen, a moderna “vontade da arte”.
- A teoria dos valores de culto moderno aos monumentos de Riegl.
- Os princípios de “Valor de Antigüidade”, “Valor Histórico”, “Valor Intencionado”, “Valor de Novidade”, “Valor Instrumental”, “Valor Artístico Relativo” e a sua aplicação na prática restaurativa.
- Catecismo e Preservação de Monumentos: Max Dvořák
- Gustavo Giovannoni e o Restauro Científico.
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema.

Parte 7: Cesare Brandi.

- A teoria de restauro de Cesare Brandi.
- O que se restaura: o conceito de obra de arte.
- Quando é necessário restaurar um edifício.
- Os três tempos históricos da obra de arte.
- Confronto do pensamento de Brandi com a ideia da “*vera forma*”, de Renato Bonelli.
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

Parte 8: Teoria e prática do restauro nos últimos 50 anos.

- As teorias da conservação e da restauração e o tema do projeto em preexistência: o debate entre Cesare Brandi e Roberto Pane sobre a (in)conciliabilidade entre arquitetura moderna e centros históricos nos anos 1950.
- A situação atual da conservação e do restauro no mundo. A aplicação da teoria de Brandi para a arquitetura e para a cidade.
- A visão da cidade enquanto obra de arte e o conceito e a prática de restauro para ambientes urbanos.
- Ernesto N. Rogers e as preexistências ambientais
- As três vertentes contemporâneas do restauro italiano.
- Paolo Marconi e a defesa das reconstruções.
- Giovanni Carbonara, a revisão da teoria brandiana e o tema da reintegração de lacunas.
- Marco Dezzi Bardeschi: a conservação integral e a defesa da cultura do projeto na restauração.
- Leituras dirigidas.
- Ilustração do tema

4. Metodologia

- Aulas expositivas dos professores (incluindo material visual) – sempre com a participação direta dos estudantes.
- Aulas expositivas dos professores apoiadas em leituras dirigidas e compartilhadas com os alunos – sempre com apresentação de temas pela parte dos discentes.
- Elaboração de resenhas críticas a partir da leitura de textos referentes ao conteúdo da disciplina – com constantes debates em sala de aula.
- Seminários e aulas ligadas ao conteúdo da disciplina ministradas por grupos de alunos.
- Visitas técnicas.

5. Avaliação

- A avaliação considerará tanto a produção escrita dos alunos durante o curso, como a participação em sala de aula.
- Para isso, serão avaliados os seminários, apresentações, bem como a participação dos estudantes nos debates abertos em todas as aulas sobre os temas tratados.
- Também será avaliada a produção de resenhas críticas relativas às leituras direcionadas a todos, ou a grupos de alunos que deverão apresentar determinados temas em seminários ou aulas.
- Finalmente, o discente deverá produzir uma monografia final sobre temática pertinente ao conteúdo da disciplina – trabalho que, preferencialmente, tenha relação com sua pesquisa/projeto de pós-graduação.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

6. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (leitura obrigatória)

- BOITO, Camillo. **Os restauradores**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. Tradução: Paulo Mugayar Kühl, Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Beatriz Mugayar Kühl.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2004. Tradução: Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Gionanni Carbonara.
- CABRAL, Renata. Entre destruições, achados e invenção: a restauração da Sé de Olinda no âmbito do Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste. In: Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material. vol.24, no.1, São Paulo, Jan./Apr. 2016.
Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142016000100181#B21
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.
- DVOŘÁK, Max. **Catecismo da preservação de monumentos**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. Tradução: Valéria Alves Esteves. Apresentação: Valéria Alves Esteves, Jens Baumgarten, Beatriz Mugayar Kühl.
- GIOVANNONI, Gustavo. **Gustavo Giovannoni**. Textos escolhidos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. Organização: Beatriz Mugayar Kühl. Tradução: Renato Campello Cabral, Carlos Roberto Monteiro de Andrade, Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Beatriz Mugayar Kühl, Andrea Pane, Carlos Roberto Monteiro de Andrade, Manoela Rossinetti Ruffinoni.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. A preservação como ato de cultura. In: **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização**: problemas teóricos de restauro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008, pp. 59-100.
- OLIVEIRA, Mario Mendonça de; SANTIAGO, Cybèle Celestino. **Viollet-le-Duc e o restauro de Notre-Dame**. Salvador: EDUFBA, 2014.
- RIEGL, Alois. **O culto moderno aos monumentos**. São Paulo: Perspectiva, 2014. Tradução: Werner Rotshchil Davidsohn, Annateresa Fabris. Apresentação: Annateresa Fabris.
- RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. Tradução e Apresentação: Maria Lucia Brassan Pinheiro.
- RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. Salvador: Mestrado em arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1996. Tradução, Apresentação e Notas: Odete Dourado.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Projeto de restauração de Notre-Dame de Paris**. Relatório 1843. In: OLIVEIRA, Mario Mendonça de; SANTIAGO, Cybèle Celestino. **Viollet-le-Duc e o restauro de Notre-Dame**. Salvador: EDUFBA, 2014. Tradução: Mario Mendonça de Oliveira, Cybèle Celestino Santiago.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauro**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. Tradução e Apresentação: Beatriz Mugayar Kühl.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauo**. Salvador: Mestrado em arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1994. Tradução, Apresentação e Notas: Odete Dourado.

Obs: O aluno deve escolher uma das versões do texto *A lâmpada da memória* de John Ruskin e uma das versões do texto *Restauo* de Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc para ler.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOITO, Camillo. I restauri in architettura. In: **Questioni pratiche di delle arti**. Redstauri, concorsi, legislazione, professione, insegnamento. Milano: Ulrico Hoepli Editore-Libraio della Real Casa, 1893, pp. 3-49.
- BONELLI, Renato. Il restauro architettonico. In: **Scritti sul restauro e sulla critica architettonica**. Roma: Bonsignori Editore, 1995.
- BRANDI, Cesare. **Il restauro**. Teoria e pratica. Roma: Editori riuniti, 2005. Organização: Michele Cordaro.
- BRANDI, Cesare. Processo all'architettura moderna. **L'Architettura Cronache e Storia**, n. 11, set./1956, pp. 356-360.
- CARBONARA, Giovanni. **Architettura d'oggi e restauro**. Un confronto antico-nuovo. Torino: UTET Scienze Tecniche, 2011.
- CARBONARA, Giovanni. **Avvicinamento al Restauro**: teoria, storia, monumenti. Nápoles: Liguori, 1997.
- CARSALADE, Flavio. **A pedra e o tempo**. Arquitetura como patrimônio cultural. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.
- CASIELO, Stella (Org). **La cultura del restauro**. Teoria e fondatori. Venezia: Marsilio Editori, 1996.
- CESCHI, Carlo. **Teoria e storia del restauro**. Roma: Mario Bulzoni Editore, 1957.
- CHOAY, Françoise (Org). **As questões do patrimônio**. Antologia para um combate. Lisboa: Edições 70, 2011.
- DEZZI BARDESCHI, Marco. **Restauro**: Punto e da capo. Frammenti per una (impossibile) teoria. Milano: FrancoAngeli, 2009.
- FERREIRA, Teresa Cunha. **Il Portogallo di Alfredo de Andrade**. Città, architettura e patrimonio. Milano: Politecnica, Maggioli Editore, 2014.
- FINANCE, Laurence de; LENIAUD, Jean-Michel (Org). **Viollet-le-Duc**. Les visions d'un architecte. Paris: Cté de l'architecture e du patrimoine, Editions Norma, 2014.
- GIOVANNONI, Gustavo. **Dal capitello alla città**. Milano: Editoriale Jaca Book SPA, 1996. Organização: Guido Zucconi.
- GIOVANNONI, Gustavo. Tipologie, tecniche, storicità del restauro. In: LA MONICA, Giuseppe. **Ideologia e prassi del restauro**. Nuova Presenza, 1970.
- JOKILEHTO, Jukka Ilmari. **A history of architectural conservation**. The contribution of



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

English, French, German and Italian Thought towards an International Approach to the Conservation of Cultural Property. York: The University of York, 1986. D. Phil Tesis.

- JOKILEHTO, Jukka Ilmari. **Princípios da conservação e suas bases teóricas**. Texto avulso. Tradução: Márcia Braga.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização**: problemas teóricos de restauro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.
- LA REGINA, Francesco. **Il restauro dell'architettura, l'architettura del restauro**. Napoli: Liguori Editori, 2004.
- MARCONI, Paolo. **Il Recupero della Belleza**. Milão: Skira, 2005.
- MARCONI, Paolo. **Il restauro e l'architetto**: teoria e pratica in due secoli de dibattito. Venezia: Marsilio Editore, 1993.
- MARCONI, Paolo. **Restauro dei monumenti**. Cultura, progetti e cantieri 1967-2010. Roma: Cangemi Editore, 2012.
- PANE, Roberto. **Città antiche edilizia nuova**. Napoli: Edizioni Scientifiche Italiane, 1959.
- PEREIRA, Honório Nicholls. Tendências contemporâneas na teoria da restauração. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: EDUFBA: Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 101-116.
- POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no ocidente**. São Paulo: estação Liberdade, 2009.
- RACHELI, Alberto M. **Restauro a Roma. 1870-2000**. Architettura e città. Venezia: Marsilio Editore, 2000.
- ROGERS, Ernesto Nathan. **Esperienze della architettura**. Ginevra, Milano: Skira, 1997.
- RUSKIN, John. **As pedras de Veneza**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- RUSKIN, John. **The seven lamps on architecture**. New York: The Noonday Press, 1971.
- SEGARRA LAGUNES, Maria Margarita. La restauración después de Cesare Brandi. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: Editora da UFBA : Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 19-48.
- TORSELLO, Paolo (Org). **Che cos'è il restauro**. Nove studiosi a confronto. Venezia: Marsilio Editori, 2005.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Dictionnaire raisonné de l'architecture française du XIe au XVIe siècle**. Paris: B. BANCE, ÉDITEUR, 1858. 10 tomos.
- ZANARDI, Bruno. **Il restauro**. Giovanni Urbani e Cesare Brandi, due teorie a confronto. Milano: Skira, 2009.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

7. Cronograma de aulas

- Dia 03/04/2018:** Apresentação da disciplina. Introdução ao conceito de conservação e restauro.
- Dia 10/04/2018:** A história da prática da restauração até o período humanista.
 - CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001. Introdução e Capítulo I, pp. 11-59.
- Dia 17/04/2018:** O surgimento do pensamento moderno da preservação e do restauro no início do século XIX.
 - CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001. Capítulos II e III, pp. 61-123.
- Dia 24/04/2018:** Fechamento das primeiras discussões. Imagens.
- Dia 08/05/2018:** Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc
 - VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauro**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. Tradução e Apresentação: Beatriz Mugayar Kühl.
 - VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauro**. Salvador: Mestrado em arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1994. Tradução, Apresentação e Notas: Odete Dourado.

Ler uma das duas referências acima – toda a publicação: apresentação, texto, notas, cronologia.
- Reposição:** Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc
 - CABRAL, Renata. Entre destruições, achados e invenção: a restauração da Sé de Olinda no âmbito do Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste. In: **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**. vol.24, no.1, São Paulo, Jan./Apr. 2016.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142016000100181#B21
- Dia 15/05/2018:** Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc
 - OLIVEIRA, Mario Mendonça de; SANTIAGO, Cybèle Celestino. **Viollet-le-Duc e o restauro de Notre-Dame**. Salvador: EDUFBA, 2014.

Ler toda a publicação: o texto de Mario Mendonça de Oliveira e Cybele Santiago e o texto traduzido de Viollet-le-Duc.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

8. **Dia 22/05/2018:** John Ruskin

- Discussão sobre Viollet-le-Duc e Ruskin
- RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. Tradução e Apresentação: Maria Lucia Brassan Pinheiro.
- RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. Salvador: Mestrado em arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1996. Tradução, Apresentação e Notas: Odete Dourado.

Ler uma das duas referências abaixo – toda a publicação: apresentação, texto, notas, cronologia.

9. **Dia 29/05/2018:** Camillo Boito

- BOITO, Camillo. **Os restauradores**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. Tradução: Paulo Mugayar Kühl, Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Beatriz Mugayar Kühl.
Ler toda a publicação: apresentação, texto, notas, cronologia.
- BOITO, Camillo. I restauri in architettura. In: **Questioni pratiche di delle arti**. Redstauri, concorsi, legislazione, professione, insegnamento. Milano: Ulrico Hoepli Editore-Libraio della Real Casa, 1893, pp. 3-49.

10. **Dia 05/06/2018:** Camillo Boito

11. **Dia 12/06/2018:** Alois Riegl e Max Dvořák

- RIEGL, Alois. **O culto moderno aos monumentos**. São Paulo: Perspectiva, 2014. Tradução: Werner Rotshchil Davidsohn, Annateresa Fabris. Apresentação: Annateresa Fabris.
Ler apenas o texto de Riegl.
- DVOŘÁK, Max. **Catecismo da preservação de monumentos**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. Tradução: Valéria Alves Esteves. Apresentação: Valéria Alves Esteves, Jens Baumgarten, Beatriz Mugayar Kühl.

Ler o terceiro texto introdutório (de Beatriz Kuhl) e o texto de Dvořák.

12. **Dia 19/06/2018:** Gustavo Giovannoni

- GIOVANNONI, Gustavo. **Gustavo Giovannoni**. Textos escolhidos. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. Organização: Beatriz Mugayar Kühl. Tradução: Renato Campello Cabral, Carlos Roberto Monteiro de Andrade, Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Beatriz Mugayar Kühl, Andrea Pane, Carlos Roberto Monteiro de Andrade, Manoela Rossinetti Rufinoni.

Ler os textos de Beatriz Mugayar Kühl, e Manoela Rossinetti Rufinoni. Dos textos escolhidos de Gustavo Giovannoni, ler os últimos três textos: *O desbastamento das construções nos vinhos centros*. *O Bairro do renascimento em Roma*; *A restauração dos monumentos na Itália*; *Verbetes: Restauro dos monumentos*.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

13. **Dia 03/07/2018:** Cesare Brandi

- BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2004, pp. 9-109. Tradução: Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Giovanni Carbonara.

Ler todo o intervalo da publicação acima: apresentação, texto, notas, cronologia.

14. **Reposição:** Cesare Brandi

Textos selecionados do *Apêndice de*

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2004, pp. 9-109. Tradução: Beatriz Mugayar Kühl. Apresentação: Giovanni Carbonara.

Textos 1,2 e 3. Páginas 113 a 137

Carta de restauração de 1972. Páginas 223 a 261.

15. **Dia 10/07/2018:** Cesare Brandi e Roberto Bonelli

- BONELLI, Renato. Il restauro architettonico. In: **Scritti sul restauro e sulla critica architettonica**. Roma: Bonsignori Editore, 1995.

16. **Dia 17/07/2018:** Cesare Brandi e Roberto Pane

- PANE, Roberto. **Città antiche edilizia nuova**. Napoli: Edizioni Scientifiche Italiane, 1959.
- BRANDI, Cesare. Processo all'architettura moderna. **L'Architettura Cronache e Storia**, n. 11, set./1956, pp. 356-360.

17. **Dia 24/07/2018:** Teorias contemporâneas da restauração: últimos 50 anos.

- KÜHL, Beatriz Mugayar. A preservação como ato de cultura. In: **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008, pp. 59-100.

18. **Dia 31/07/2018:** Teorias contemporâneas da restauração: últimos 50 anos.

Textos a serem selecionados